



**FACULDADE VIASAPIENS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

**ANTÔNIO DE LIMA DOS SANTOS**

**O IMPACTO ECONÔMICO DA CEASA NO DESENVOLVIMENTO DA SERRA DA  
IBIAPABA: ANÁLISE DE SUA IMPORTÂNCIA PARA A ECONOMIA REGIONAL**

**TIANGUÁ/CE**

**2024**

**ANTÔNIO DE LIMA DOS SANTOS**

**O IMPACTO ECONÔMICO DA CEASA NO DESENVOLVIMENTO DA SERRA DA  
IBIAPABA: ANÁLISE DE SUA IMPORTÂNCIA PARA A ECONOMIA REGIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Faculdade ViaSapiens, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração.

**Orientadora:** Prof<sup>o</sup> Kássio Karol de Aguiar Alves, Esp.

**TIANGUÁ/CE**

**2024**

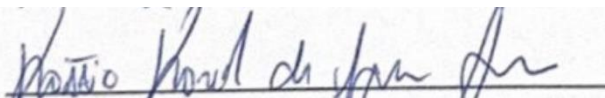
**ANTÔNIO DE LIMA DOS SANTOS**

**O IMPACTO ECONÔMICO DA CEASA NO DESENVOLVIMENTO DA SERRA DA  
IBIAPABA: ANÁLISE DE SUA IMPORTÂNCIA PARA A ECONOMIA REGIONAL**

Artigo apresentado à Faculdade ViaSapiens,  
como exigência parcial para a obtenção do  
título de Bacharel em Administração.

Aprovado em: **10/12/2024.**

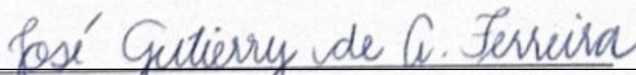
**BANCA EXAMINADORA:**



Orientador: Profº Kássio Karol de Aguiar Alves, Esp.



Membro: Profº Eliete Oliveira Monte, Esp.



Membro: Profº José Gutierrez de Abreu Ferreira, Esp.

## RESUMO

Este estudo analisa o impacto econômico da CEASA de Tianguá no desenvolvimento da Serra da Ibiapaba, focando no aumento da renda dos agricultores, geração de novos negócios e competitividade no mercado. A pesquisa também investiga os desafios enfrentados pela central e propõe melhorias para fortalecer a economia local e regional. O estudo busca analisar o impacto econômico da CEASA Tianguá no fortalecimento dos produtores da Serra da Ibiapaba, focando no aumento da renda, geração de negócios e competitividade. Os objetivos incluem avaliar a contribuição da CEASA para a renda, identificar desafios estruturais e logísticos e investigar melhorias para aumentar a competitividade dos produtores. A pesquisa adotou uma abordagem descritiva e quantitativa, utilizando um modelo de amostragem para o estudo. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários, e a pesquisa teve caráter bibliográfico. A análise dos dados foi realizada com o uso de técnicas estatísticas. A pesquisa confirmou que a CEASA Tianguá fortalece a economia dos produtores da Serra da Ibiapaba, aumentando a renda por meio de melhores preços e maior volume de vendas. No entanto, desafios logísticos e estruturais limitam o escoamento e o crescimento das atividades. A pesquisa identificou a necessidade de melhorias na infraestrutura e apoio logístico para fortalecer a competitividade dos produtores e expandir o impacto econômico da CEASA.

**Palavras-chaves:** Agricultura. CEASA. Competitividade. Impacto. Negócios.

## ABSTRACT

This study analyzes the economic impact of CEASA de Tianguá on the development of Serra da Ibiapaba, focusing on increasing farmers' income, generating new businesses and competitiveness in the market. The research also investigates the challenges faced by the center and proposes improvements to strengthen the local and regional economy. The study seeks to analyze the economic impact of CEASA Tianguá in strengthening producers in Serra da Ibiapaba, focusing on increasing income, business generation and competitiveness. The objectives include evaluating CEASA's contribution to income, identifying structural and logistical challenges and investigating improvements to increase the competitiveness of producers. The research adopted a descriptive and quantitative approach, using a sampling model for the study. Data collection was carried out through questionnaires, and the research was bibliographic in nature. Data analysis was carried out using statistical techniques. The research confirmed that CEASA Tianguá strengthens the economy of producers in Serra da Ibiapaba, increasing income through better prices and greater sales volume. However, logistical and structural challenges limit the flow and growth of activities. The research identified the need for improvements in infrastructure and logistical support to strengthen producers' competitiveness and expand CEASA's economic impact.

**Keywords:** Agriculture. CEASA. Competitiveness. Impact. Business.

## **LISTA DE SIGLAS**

**CEASA – Centrais de Abastecimentos**

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 - Faixa etária.....	18
GRÁFICO 02 - Gênero.....	18
GRÁFICO 03 - Escolaridade.....	19
GRÁFICO 04 - Tempo de trabalho.....	19
GRÁFICO 05 - Tamanho aproximado da área.....	20
GRÁFICO 06 - Principal fonte de renda.....	20
GRÁFICO 07 - Cultura agrícola.....	20
GRÁFICO 08 - Renda mensal.....	21
GRÁFICO 09 - Pessoas da sua família.....	21
GRÁFICO 10 - Cooperativa agrícola.....	22
GRÁFICO 11 - Aumento de sua renda.....	23
GRÁFICO 12 - Preços competitivos.....	23
GRÁFICO 13 - Acesso.....	24
GRÁFICO 14 - Principais desafios.....	24
GRÁFICO 15 - Novos mercados.....	25
GRÁFICO 16 - Infraestrutura.....	26
GRÁFICO 17 - Suporte ou serviços.....	26
GRÁFICO 18 - Competitividade de produtos.....	27
GRÁFICO 19 - Melhorias no funcionamento.....	27
GRÁFICO 20 - Expandir ou diversificar sua produção.....	28

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 Conceito e Função das Centrais de Abastecimento (CEASAs).....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 Definição e objetivos das CEASAs.....</b>	<b>11</b>
<b>2.3 Papel das CEASAs na cadeia de abastecimento de alimentos e produtos agrícolas.....</b>	<b>12</b>
<b>2.4 A Importância das CEASAs para a Economia Regional.....</b>	<b>13</b>
<b>2.5 CEASA e o Desenvolvimento Regional.....</b>	<b>15</b>
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>16</b>
<b>4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>17</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>31</b>
<b>APÊNDICE/ANEXO.....</b>	<b>32</b>

# 1 INTRODUÇÃO

As Centrais de Abastecimento (CEASAs) surgiram no Brasil durante a década de 1970, como parte de uma política nacional para modernizar e organizar o sistema de comercialização de produtos hortifrutigranjeiros. Até então, a venda de frutas, legumes e hortaliças ocorria de forma desestruturada, geralmente em feiras livres ou mercados municipais, o que resultava em perdas significativas na cadeia de produção e distribuição, além de preços instáveis e falta de transparência nas negociações.

Diante desse cenário, o governo federal, em parceria com estados e municípios, criou as CEASAs com o objetivo de centralizar e estruturar o comércio de produtos agrícolas. Essas centrais foram projetadas para funcionar como intermediárias entre produtores rurais, atacadistas e consumidores, proporcionando um ambiente organizado, com infraestrutura adequada para o armazenamento, distribuição e comercialização de produtos frescos. O modelo das CEASAs baseou-se em experiências internacionais, principalmente na França, onde os "Marchés d'Intérêt National" (Mercados de Interesse Nacional) já desempenhavam papel semelhante. No Brasil, as CEASAs também incorporaram características locais, adaptando-se às necessidades específicas de cada região.

Ao longo dos anos, as CEASAs consolidaram-se como peças-chave na cadeia produtiva do agronegócio brasileiro. Elas desempenham funções que vão além da comercialização, como o estímulo à produção agrícola, a redução de desperdícios, a estabilização de preços e a geração de empregos. Além disso, atuam como importantes polos de integração regional, conectando pequenos e grandes produtores aos mercados urbanos e internacionais. Hoje, a rede de CEASAs é composta por diversas unidades espalhadas por todo o país, cada uma com características próprias, mas todas com o mesmo objetivo: garantir eficiência no escoamento da produção agrícola, promover o desenvolvimento do setor agroalimentar e atender às demandas da população com qualidade e sustentabilidade.

A CEASA Tianguá, localizada estrategicamente na Serra da Ibiapaba, é um ponto de distribuição e comercialização fundamental para a produção agrícola da região. No entanto, surge a questão: A CEASA Tianguá realmente desempenha um papel crucial no fortalecimento econômico dos produtores da Serra da Ibiapaba? A partir do problema, elaborou-se o objetivo geral da pesquisa: a partir do problema: Analisar o impacto econômico da CEASA Tianguá no fortalecimento dos produtores agrícolas da Serra da Ibiapaba, avaliando sua contribuição para

o aumento da renda, a geração de novos negócios e a competitividade em mercados maiores. Com base no objetivo geral, criou-se os específicos: Avaliar como a CEASA Tianguá contribui para o aumento da renda dos produtores locais, considerando aspectos de preços, volume de vendas e acesso a novos mercados; Identificar os desafios estruturais e logísticos enfrentados pela CEASA Tianguá que possam limitar seu impacto econômico, especialmente no que diz respeito à comercialização e distribuição dos produtos agrícolas; Investigar as oportunidades de expansão e aprimoramento das atividades da CEASA Tianguá, propondo estratégias para fortalecer o desenvolvimento econômico e ampliar a competitividade dos produtores da Serra da Ibiapaba em mercados regionais e nacionais.

O estudo foi conduzido na região da Serra da Ibiapaba, com ênfase na CEASA local e em suas interações com agricultores e comerciantes. A delimitação geográfica possibilitou uma análise aprofundada do impacto econômico na área. A coleta de dados ocorreu entre os dias 05/11/2024 e 09/11/2024, por meio de questionários aplicados presencialmente na CEASA de Tianguá, envolvendo 20 participantes diretamente ligados às atividades da central. A pesquisa adotou uma abordagem descritiva e quantitativa, com um modelo de estudo baseado em amostragem. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários, e a pesquisa teve caráter bibliográfico. A análise dos dados foi conduzida utilizando técnicas estatísticas.

A CEASA Tianguá, localizada estrategicamente na Serra da Ibiapaba, é um importante ponto de distribuição para a produção agrícola local, sendo essencial para o escoamento de produtos e o acesso a mercados diversos. No entanto, compreender se a CEASA realmente contribui para o fortalecimento econômico dos produtores da região é fundamental para identificar seu impacto na geração de renda, na criação de novos negócios e na competitividade dos produtores em mercados maiores. A relevância desta pesquisa está em avaliar como a central de abastecimento influencia o desenvolvimento econômico local, considerando tanto suas vantagens quanto os desafios enfrentados pelos agricultores e comerciantes da Serra da Ibiapaba. Além disso, essa investigação oferece informações para formulação de políticas públicas e melhorias estruturais na CEASA, visando maximizar o potencial econômico da região. Se comprovada sua importância, estratégias poderão ser criadas para intensificar o apoio aos produtores e superar barreiras logísticas e operacionais. Caso se identifiquem limitações, será possível propor melhorias e otimizações para que a CEASA possa exercer um papel ainda mais efetivo no desenvolvimento socioeconômico da Serra da Ibiapaba. Essa pesquisa, portanto, busca não apenas analisar o impacto atual, mas também contribuir para o aprimoramento das condições de comercialização e para o fortalecimento da economia local.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esse capítulo aborda a relevância econômica da Ceasa para o desenvolvimento da Serra da Ibiapaba, destacando seu papel na dinamização da economia regional e no fortalecimento das cadeias produtivas locais. Discute-se como a central de abastecimento facilita o escoamento de produtos agrícolas e hortifrutigranjeiros, promovendo o crescimento de pequenos e médios produtores, além de impulsionar a geração de empregos e renda na região. O capítulo também explora os impactos da infraestrutura fornecida pela Ceasa na redução de custos logísticos, aumentando a competitividade e a integração econômica com outras regiões. Ao longo da análise, são considerados estudos de caso e dados econômicos que evidenciam a importância da Ceasa para a Serra da Ibiapaba, reforçando seu papel estratégico no desenvolvimento socioeconômico local.

### 2.1 Conceito e Função das Centrais de Abastecimento (CEASAs)

As Centrais de Abastecimento, conhecidas como CEASAs, desempenham um papel essencial na estrutura logística e na distribuição de produtos agrícolas no Brasil. Criadas para organizar o comércio atacadista de alimentos, essas centrais facilitam o acesso dos produtores aos mercados urbanos e garantem o abastecimento contínuo de alimentos frescos. Ao centralizar a distribuição, as CEASAs reduzem custos e aumentam a eficiência logística, beneficiando tanto os produtores quanto os consumidores finais (Gomes, 2018). Além disso, elas promovem um ambiente regulado, onde produtores e comerciantes podem negociar livremente, o que ajuda a democratizar o abastecimento de produtos hortifrutigranjeiros nas cidades brasileiras (Oliveira & Mendes, 2021).

A principal função das CEASAs é garantir a segurança alimentar e a disponibilidade de alimentos frescos para as populações urbanas. Elas atuam como intermediárias na conexão entre produtores agrícolas e comerciantes, mercados, restaurantes e outros estabelecimentos de varejo. Ao promover um fluxo contínuo de mercadorias, as CEASAs contribuem para a estabilização dos preços dos produtos agrícolas e para a manutenção de uma concorrência saudável entre os distribuidores (Silva, 2020). Com uma infraestrutura robusta, essas centrais são capazes de suportar grandes volumes de mercadorias, oferecendo suporte logístico que é crucial para o escoamento da produção agrícola e para a segurança alimentar no país (Souza, 2017).

Além da função comercial, as CEASAs desempenham um papel social importante, promovendo o desenvolvimento das regiões agrícolas e contribuindo para a criação de empregos diretos e indiretos. De acordo com Santos (2019), ao reduzir as perdas pós-colheita, as CEASAs garantem que os produtos cheguem rapidamente aos pontos de venda, preservando a qualidade dos alimentos e reduzindo o desperdício. Essa eficiência logística é vital para o desenvolvimento econômico das regiões, especialmente aquelas em áreas rurais, onde a agricultura é uma atividade predominante.

As CEASAs ajudam a minimizar a especulação de preços e a escassez de produtos em períodos de safra e entressafra, promovendo uma concorrência equilibrada e oferecendo maior segurança aos consumidores. A presença dessas centrais possibilita o desenvolvimento de um sistema de distribuição mais justo e equitativo, além de democratizar o acesso a alimentos saudáveis e de qualidade (Oliveira & Mendes, 2021). Dessa forma, as CEASAs não apenas garantem o abastecimento, mas também atuam como agentes de desenvolvimento socioeconômico e de sustentabilidade no setor agrícola brasileiro.

## **2.2 Definição e objetivos das CEASAs**

As Centrais de Abastecimento, ou CEASAs, são entidades que atuam como pontos estratégicos de comercialização e distribuição de produtos agrícolas e alimentícios, especialmente frutas, legumes e verduras. Essas centrais foram estabelecidas com o propósito de organizar e centralizar o comércio atacadista de produtos frescos, criando um ambiente regulado onde produtores e comerciantes podem negociar de forma eficiente. Por meio dessa estrutura, as CEASAs oferecem uma plataforma para que os produtos agrícolas possam chegar às áreas urbanas em condições adequadas de preço e qualidade, promovendo maior acessibilidade e segurança alimentar para a população (Gomes, 2018).

Um dos principais objetivos das CEASAs é garantir a segurança alimentar e a estabilidade no abastecimento de produtos essenciais para as cidades. Essas centrais visam minimizar as flutuações de preço e evitar a escassez de alimentos, mantendo um fluxo constante de produtos agrícolas disponíveis durante todo o ano. Ao facilitar o encontro entre oferta e demanda, as CEASAs ajudam a reduzir a especulação e a volatilidade dos preços, proporcionando mais previsibilidade e transparência ao mercado agrícola (Silva, 2020). Esse papel regulador é fundamental para manter o equilíbrio entre produção e consumo, beneficiando tanto produtores quanto consumidores finais.

Além de assegurar o abastecimento, as CEASAs também têm como objetivo fortalecer a economia regional, promovendo o desenvolvimento do agronegócio local e apoiando pequenos e médios produtores. Ao oferecer um ponto centralizado de distribuição, essas centrais permitem que agricultores, mesmo os que estão em áreas mais remotas, tenham acesso aos mercados urbanos, ampliando seu alcance e oportunidades de negócio. Essa conexão entre áreas rurais e urbanas favorece a criação de empregos e contribui para o desenvolvimento econômico das regiões onde as CEASAs estão localizadas, estimulando o crescimento de outros setores, como transporte, comércio e serviços (Santos, 2019).

As CEASAs desempenham um papel importante na redução de desperdícios ao garantir que os produtos cheguem aos consumidores de maneira rápida e eficiente. Com uma estrutura robusta e uma logística bem organizada, as centrais minimizam perdas ao longo da cadeia de suprimentos, preservando a qualidade dos produtos desde o campo até o ponto de venda. Essa eficiência operacional não só contribui para a sustentabilidade do sistema alimentar, como também promove o consumo de alimentos mais frescos e nutritivos, beneficiando a saúde da população (Oliveira & Mendes, 2021). Assim, as CEASAs são fundamentais para manter o equilíbrio entre produção, distribuição e consumo, alcançando seus objetivos de forma abrangente e sustentável.

### **2.3 Papel das CEASAs na cadeia de abastecimento de alimentos e produtos agrícolas**

As Centrais de Abastecimento (CEASAs) desempenham um papel crucial na cadeia de abastecimento de alimentos e produtos agrícolas, atuando como centros logísticos onde produtos frescos, como frutas, legumes e verduras, são distribuídos para comerciantes e consumidores urbanos. A partir dessas centrais, produtos agrícolas provenientes de várias regiões são centralizados, organizados e redistribuídos para mercados, supermercados, restaurantes e feiras, garantindo o abastecimento de alimentos frescos e acessíveis em diversas áreas urbanas (Gomes, 2018). Esse processo de centralização permite que as CEASAs otimizem a distribuição e melhorem a eficiência na entrega de alimentos ao consumidor final.

Além de facilitar a distribuição, as CEASAs são responsáveis por assegurar a qualidade dos produtos ao longo da cadeia de suprimentos. Essas centrais implementam procedimentos de controle de qualidade e segurança, garantindo que os produtos atendam aos padrões exigidos antes de serem distribuídos. Esse monitoramento ajuda a minimizar perdas pós-colheita e a preservar a integridade dos alimentos até que cheguem ao consumidor. Ao assegurar a

qualidade dos produtos, as CEASAs contribuem para o fortalecimento da cadeia de suprimentos, oferecendo alimentos frescos e seguros à população, ao mesmo tempo em que apoiam a sustentabilidade do sistema agrícola (Silva, 2020).

As CEASAs também desempenham um papel regulador no mercado de alimentos, ajudando a estabilizar os preços ao promover um fluxo constante de produtos durante todo o ano. Essa estabilidade é alcançada por meio da facilitação de negociações entre produtores e distribuidores, o que permite a formação de preços mais equilibrados e justos. Em períodos de alta demanda ou escassez, as CEASAs ajudam a evitar variações abruptas de preço ao manter um estoque contínuo de alimentos. Dessa forma, elas promovem uma dinâmica de mercado mais equilibrada, beneficiando tanto os consumidores, que têm acesso a preços mais estáveis, quanto os produtores, que encontram uma demanda consistente para seus produtos (Santos, 2019).

Por fim, as CEASAs são fundamentais para a conectividade entre áreas rurais e urbanas, permitindo que pequenos e médios agricultores tenham acesso direto aos grandes centros consumidores. Essa função de intermediação fortalece o setor agrícola, pois os produtores podem comercializar seus produtos com mais facilidade, sem precisar depender de intermediários adicionais. Essa integração entre áreas produtoras e consumidoras não só gera emprego e renda no setor agrícola, como também promove o desenvolvimento econômico regional e a segurança alimentar. Ao cumprir esse papel de interligação, as CEASAs garantem que a cadeia de abastecimento de alimentos seja mais eficiente, equitativa e sustentável (Oliveira & Mendes, 2021).

#### **2.4 A Importância das CEASAs para a Economia Regional**

Parte da comercialização de hortaliças, frutas e flores no Brasil tem ocorrido através das Centrais de Abastecimento. A criação destas permitiu a organização e expansão da comercialização de produtos hortigranjeiros, por meio da concentração de compradores e vendedores em um mesmo local. A sua criação foi muito importante também para a divulgação de informações de mercado e formação de preços. Trata-se de um mercado spot, onde os preços são formados de acordo com a oferta e demanda de produtos. O Governo não interfere na negociação e formação de preços, este é apenas responsável pelo gerenciamento do espaço e das atividades, como num condomínio. São mais de 90 unidades distribuídas em 27 estados brasileiros (LOURENZANI et al., 2007; LIMA et al., 2013).

Os Centros de Abastecimento são pontos de concentração física da produção de hortigranjeiros oriundos de diversas regiões do país. As mercadorias são destinadas aos atacadistas, que podem também ser produtores rurais ou apenas intermediários (ANDREUCETTI et al., 2005; LIMA et al., 2013).

As Centrais de Abastecimento (CEASAs) desempenham um papel fundamental na economia regional, servindo como centros estratégicos de comercialização que facilitam a distribuição de produtos agrícolas e hortifrutigranjeiros. Ao centralizarem a compra e venda de produtos frescos, as CEASAs promovem um ambiente regulado para os pequenos e médios produtores, que podem acessar os mercados urbanos de forma mais direta e eficiente. Esse modelo reduz a necessidade de intermediários, garantindo melhores margens de lucro para os produtores locais e incentivando o crescimento da agricultura familiar, um pilar importante da economia regional (Gomes, 2018). Dessa forma, as CEASAs fortalecem o agronegócio regional e aumentam a competitividade dos produtos locais nos mercados urbanos.

Além de apoiar a comercialização direta, as CEASAs contribuem para a geração de empregos diretos e indiretos, impulsionando diversos setores da economia local, como transporte, logística, comércio e serviços. Conforme destaca Silva (2020), a presença de uma CEASA em uma região gera um efeito multiplicador na economia, criando oportunidades de emprego que se estendem para além dos produtores e comerciantes, beneficiando também transportadores, trabalhadores do setor de armazenagem e diversos outros profissionais. Esse ciclo de geração de empregos e renda fortalece a economia local e contribui para o aumento da arrecadação de impostos, proporcionando uma fonte de receitas importantes para o desenvolvimento regional.

Outro impacto significativo das CEASAs na economia regional é sua contribuição para a estabilização dos preços e para a segurança alimentar. Como intermediadoras entre produtores e comerciantes, as CEASAs promovem a oferta constante de produtos agrícolas durante todo o ano, minimizando a sazonalidade e evitando oscilações abruptas nos preços. Essa estabilidade beneficia a economia regional ao manter os preços mais acessíveis para os consumidores e ao assegurar que os produtores locais tenham um mercado seguro para escoar suas produções, independentemente da época do ano. Isso fortalece o setor agrícola e contribui para a sustentabilidade das atividades produtivas (Santos, 2019).

Por fim, as CEASAs desempenham um papel social importante, contribuindo para a integração entre áreas rurais e urbanas e incentivando o desenvolvimento das comunidades agrícolas. Ao facilitar o escoamento da produção local, as CEASAs ajudam a reduzir as desigualdades regionais e promovem a inclusão social, especialmente em regiões onde a agricultura é uma das principais atividades econômicas. Como ressaltam Oliveira e Mendes (2021), as CEASAs não apenas impulsionam a economia regional, mas também estimulam a circulação de recursos financeiros dentro das comunidades, promovendo um desenvolvimento mais sustentável e equilibrado. Dessa forma, as CEASAs são agentes essenciais para o crescimento econômico regional e para a melhoria da qualidade de vida da população local.

## **2.5 CEASA e o Desenvolvimento Regional**

As Centrais de Abastecimento (CEASAs) desempenham um papel crucial no desenvolvimento regional ao servirem como pontos estratégicos de distribuição de produtos agrícolas. Essas centrais facilitam a conexão entre pequenos e médios produtores rurais e os mercados urbanos, promovendo uma distribuição mais eficiente e acessível de alimentos frescos. Ao centralizar a comercialização de hortifrutigranjeiros, as CEASAs ajudam a fortalecer a produção local e a garantir que os produtos cheguem aos consumidores em condições adequadas de qualidade e preço. Assim, elas atuam como facilitadoras do desenvolvimento agrícola, contribuindo para o crescimento da agricultura familiar e aumentando a competitividade dos produtos regionais nos centros urbanos (Gomes, 2018).

Além de promover a eficiência na distribuição, as CEASAs têm um impacto significativo na geração de empregos e no aumento da renda nas comunidades locais. A presença dessas centrais não apenas cria oportunidades de trabalho diretamente relacionadas ao comércio de alimentos, mas também gera empregos indiretos em setores como transporte, logística e serviços. Conforme mencionado por Silva (2020), esse efeito multiplicador fortalece a economia local e amplia o acesso a diversas oportunidades de renda, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população. Portanto, as CEASAs se tornam um motor de desenvolvimento regional ao fomentar a economia local e gerar novas perspectivas de trabalho.

Outro aspecto importante da relação entre CEASAs e desenvolvimento regional é a capacidade de promover a segurança alimentar e a estabilidade econômica. As CEASAs atuam como intermediárias entre produtores e consumidores, assegurando um fluxo contínuo de produtos ao longo do ano. Essa função é vital para evitar a escassez de alimentos e para

estabilizar os preços, beneficiando tanto os consumidores quanto os produtores locais. Santos (2019) destaca que a regularidade na oferta de produtos contribui para a redução das flutuações de preço e melhora o acesso a alimentos frescos, essencial para o bem-estar das comunidades urbanas e rurais.

As CEASAs também desempenham um papel social importante ao promover a inclusão e a integração entre áreas urbanas e rurais. Ao facilitar o escoamento da produção local, elas contribuem para a redução das desigualdades regionais, possibilitando que agricultores de diferentes perfis tenham acesso ao mercado. Oliveira e Mendes (2021) ressaltam que, ao promover o desenvolvimento sustentável e a circulação de recursos dentro das comunidades, as CEASAs ajudam a criar um ambiente econômico mais equilibrado e inclusivo. Dessa forma, as centrais de abastecimento não apenas impulsionam a economia, mas também promovem a coesão social e o fortalecimento das comunidades regionais.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O estudo foi conduzido na região da Serra da Ibiapaba, com ênfase na CEASA local e em suas interações com agricultores e comerciantes. A delimitação geográfica possibilitou uma análise aprofundada do impacto econômico na área. A coleta de dados ocorreu entre os dias 05/11/2024 e 09/11/2024, por meio de questionários aplicados presencialmente na CEASA de Tianguá, envolvendo 20 participantes diretamente ligados às atividades da central.

A pesquisa foi descritiva, com o objetivo de caracterizar o impacto econômico da CEASA na Serra da Ibiapaba. Segundo Gil (2010), a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinado fenômeno ou população, permitindo uma compreensão mais aprofundada do objeto de estudo. Esse tipo de pesquisa foi adequado para explorar as interações entre a CEASA e os agricultores da região.

A abordagem foi quantitativa, pois permitiu um levantamento abrangente das opiniões e experiências dos participantes, conforme a definição de Creswell (2014), que afirma que a pesquisa quantitativa busca quantificar a relação entre variáveis. A escolha do modelo de estudo foi por amostragem, um método que consiste em selecionar uma parcela representativa de uma população, permitindo que os resultados obtidos sejam generalizados para a totalidade da população estudada (Gil, 2009). Foram coletadas informações sobre a produção agrícola local, volume de vendas na CEASA, geração de empregos e renda, e preços dos produtos ao longo do tempo. Essas informações

foram obtidas junto a órgãos governamentais, associações de produtores e relatórios da própria CEASA. Foi aplicado um questionário estruturado a um grupo selecionado de agricultores e comerciantes que utilizam a CEASA. O questionário incluiu perguntas sobre a frequência de uso da CEASA, impacto nas vendas, percepções sobre preços e qualidade dos produtos, e satisfação com os serviços da central.

A fundamentação teórica foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica. Conforme afirmam Marconi e Lakatos (2017, p. 40), "a pesquisa bibliográfica é um tipo de pesquisa que se utiliza de fontes já publicadas, permitindo a investigação de temas, conceitos e teorias existentes, e é fundamental para a construção do conhecimento científico".

A análise de dados por meio de técnicas estatísticas permitiu a interpretação e compreensão de informações de maneira estruturada, facilitando a identificação de padrões, tendências e relações significativas nos dados coletados (Gil, 2002).

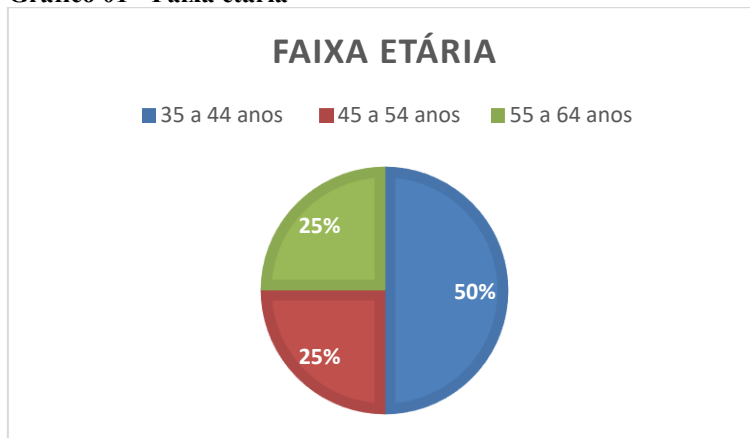
#### **4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

A pesquisa foi realizada na região da Serra da Ibiapaba, com foco na CEASA local e nas suas interações com agricultores e comerciantes. A escolha dessa área geográfica permitiu uma análise detalhada do impacto econômico na região. A coleta de dados foi realizada entre os dias 05/11/2024 e 09/11/2024, por meio de questionários aplicados de forma presencial na CEASA de Tianguá, com a participação de 20 indivíduos diretamente envolvidos nas atividades da central.

O primeiro questionário, com foco nas variáveis sociodemográficas, teve como objetivo traçar o perfil dos participantes e compreender melhor as condições socioeconômicas da população envolvida nas atividades da CEASA Tianguá.

## 1 – Qual a sua faixa etária?

Gráfico 01 - Faixa etária

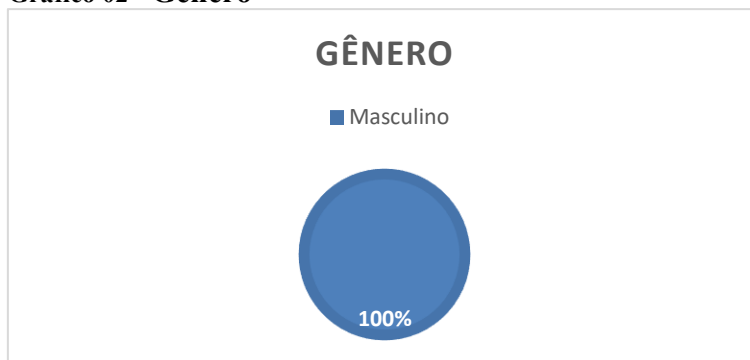


Fonte: Autoria própria

O gráfico referente à pergunta "Qual a sua faixa etária?" demonstra que 50% dos participantes estão na faixa de 35 a 44 anos, representando o grupo predominante. Além disso, 25% se encontram na faixa de 45 a 54 anos e outros 25% entre 55 a 64 anos. Não foram registrados participantes abaixo de 25 anos ou acima de 65 anos. Esses dados indicam que a maioria dos respondentes pertence a um público em idade produtiva e economicamente ativo, refletindo o perfil típico dos envolvidos nas atividades da CEASA.

## 2 – Qual o seu gênero?

Gráfico 02 - Gênero

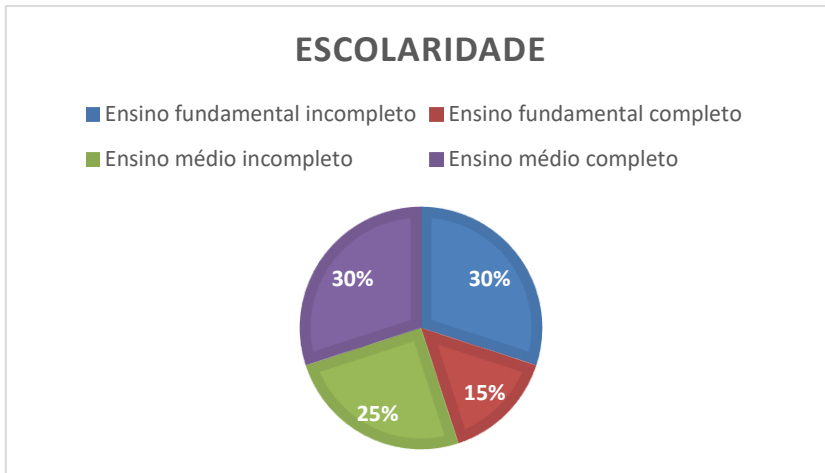


Fonte: Autoria própria

Os dados mostram que 100% dos participantes da pesquisa se identificaram como do gênero masculino, sem registros de respondentes do gênero feminino ou que preferissem não informar. Isso evidencia a predominância masculina entre os envolvidos nas atividades da CEASA.

## 3 – Qual é o seu nível de escolaridade?

Gráfico 03 - Escolaridade

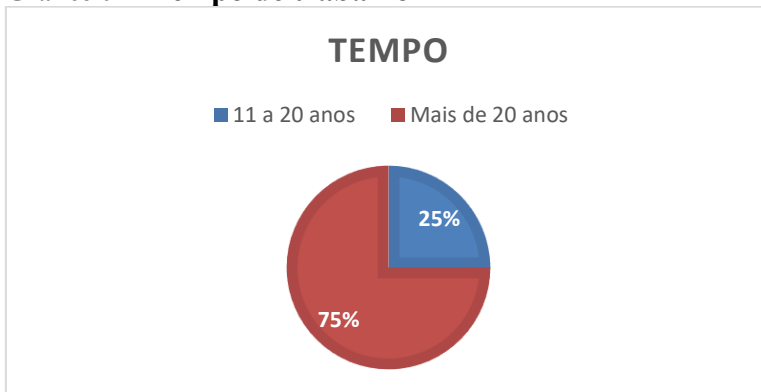


Fonte: Autoria própria

Os dados indicam que a maioria dos participantes possui até o ensino médio completo (30%), seguido pelo ensino fundamental completo (30%) e médio incompleto (25%). Apenas 15% possuem ensino fundamental incompleto, sem registros de nível superior ou pós-graduação. Isso evidencia uma escolaridade predominante de nível básico entre os envolvidos nas atividades da CEASA.

#### 4 – Há quanto tempo você trabalha como agricultor(a)?

Gráfico 04 - Tempo de trabalho

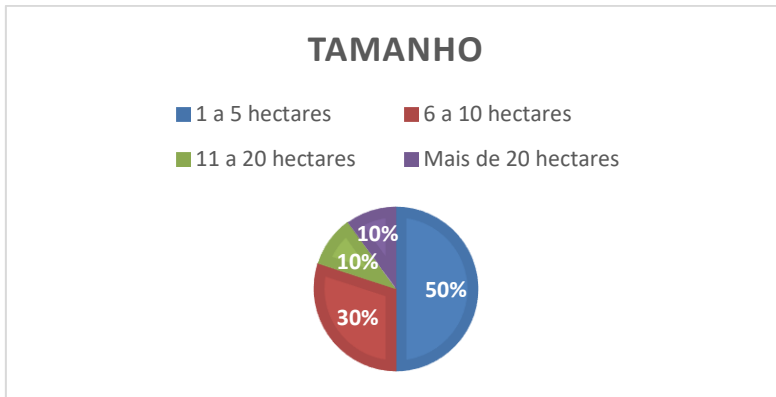


Fonte: Autoria própria

Os dados revelam que a maioria dos participantes (75%) trabalha como agricultor há mais de 20 anos, enquanto 25% possuem entre 11 e 20 anos de experiência. Não foram registrados agricultores com menos de 11 anos de atuação. Esses resultados demonstram que os respondentes possuem uma longa trajetória na atividade agrícola, refletindo um perfil de alta experiência no setor.

#### 5 – Qual é o tamanho aproximado da área que você cultiva?

Gráfico 05 - Tamanho aproximado da área

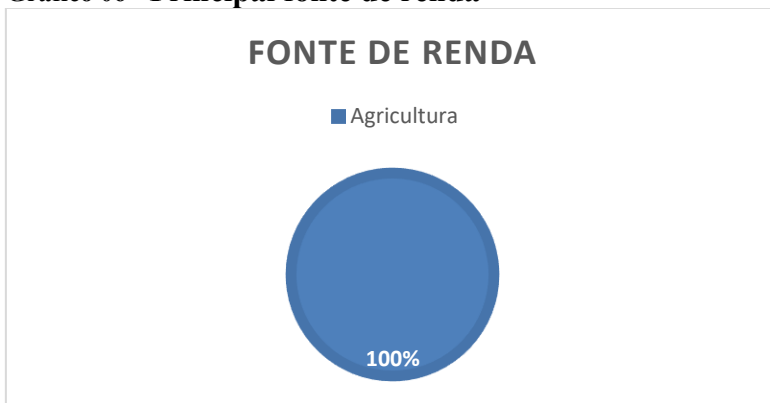


Fonte: Autoria própria

A maioria dos agricultores cultiva áreas de 1 a 5 hectares (50%), seguida por 30% com 6 a 10 hectares e 10% em áreas de 11 a 20 hectares ou maiores que 20 hectares.

## 6 – Qual é a sua principal fonte de renda?

Gráfico 06 - Principal fonte de renda



Fonte: Autoria própria

Os dados mostram que 100% dos participantes têm a agricultura como sua principal fonte de renda, evidenciando a importância dessa atividade para a subsistência dos agricultores da região.

## 7 – Qual é o tipo de cultura agrícola que você produz?

Gráfico 07 - Cultura agrícola

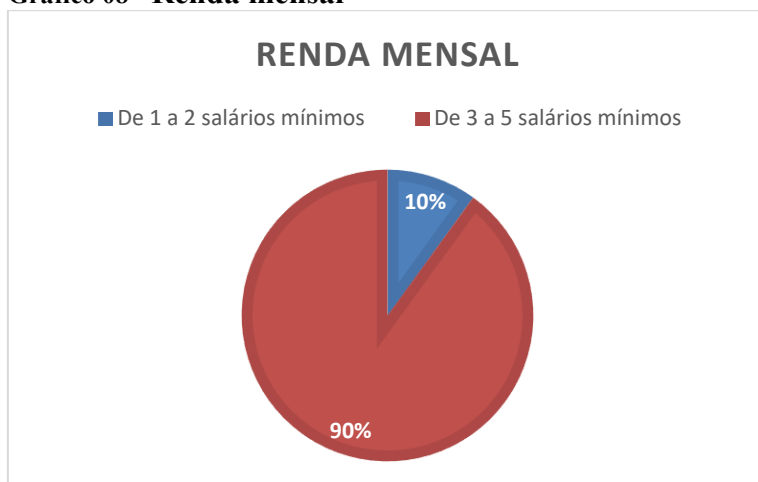


**Fonte: Autoria própria**

Os dados demonstram que todos os participantes da pesquisa se dedicam à produção de frutas e hortaliças, o que reforça a relevância dessas culturas na dinâmica agrícola da região. Esse cenário reflete a vocação produtiva local, impulsionada pela CEASA, que facilita o escoamento e a comercialização desses produtos.

## 8 – Qual é a sua renda mensal média?

**Gráfico 08 - Renda mensal**

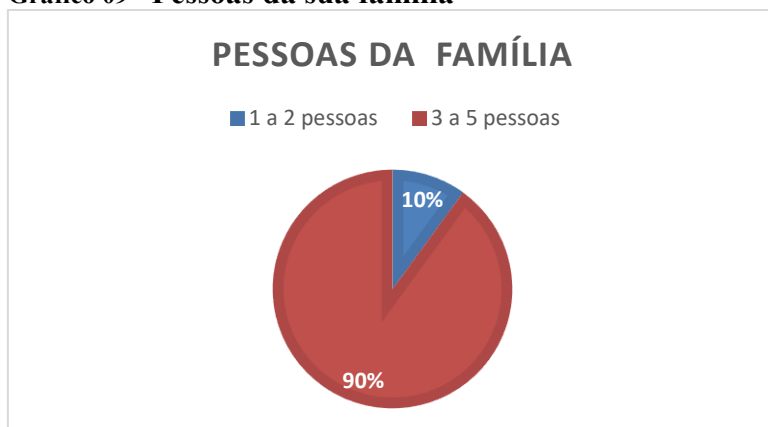


**Fonte: Autoria própria**

Os dados indicam que a grande maioria dos participantes (90%) possui uma renda mensal média entre 3 e 5 salários mínimos, enquanto 10% têm uma renda de 1 a 2 salários mínimos. Não foram registrados participantes com rendas superiores a 5 salários mínimos. Isso sugere que, apesar de uma longa experiência na agricultura, a maior parte dos agricultores da região tem uma renda limitada.

## 9 – Quantas pessoas da sua família dependem da renda agrícola?

**Gráfico 09 - Pessoas da sua família**



**Fonte: Autoria própria**

Os dados mostram que 90% dos participantes afirmam que de 3 a 5 pessoas da sua família dependem da renda agrícola, enquanto 10% indicam que de 1 a 2 pessoas dependem dessa fonte de renda. Não foram registrados participantes com 6 ou mais pessoas dependentes da agricultura. Isso indica que a agricultura tem um impacto significativo nas famílias dos agricultores da região.

### 10 – Você participa de alguma associação ou cooperativa agrícola?

Gráfico 10 - Cooperativa agrícola



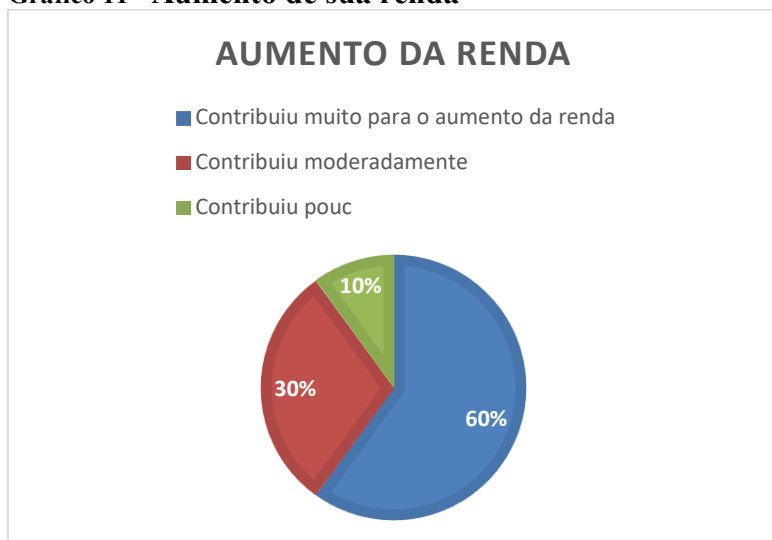
Fonte: Autoria própria

Os dados revelam que 100% dos participantes não pertencem a nenhuma associação ou cooperativa agrícola, o que pode indicar uma oportunidade de melhoria na organização e no fortalecimento do setor agrícola local, com potencial para otimizar recursos e ampliar o acesso a mercados.

O segundo questionário, focado na CEASA, teve como objetivo entender a percepção dos agricultores sobre o impacto da central de abastecimento nas suas atividades. Por meio de questões relacionadas ao uso da CEASA, percepção sobre os serviços oferecidos, impacto nas vendas e a contribuição da central para a melhoria das condições econômicas e logísticas, foi possível avaliar a efetividade da CEASA Tianguá no fortalecimento da economia agrícola local. Esse questionário ajudou a identificar os principais benefícios e desafios enfrentados pelos produtores ao utilizar a central, além de fornecer dados importantes sobre o papel da CEASA no desenvolvimento econômico da região.

### Questionário Sobre a CEASA

1 – De que maneira a CEASA Tianguá contribuiu para o aumento de sua renda nos últimos anos?

**Gráfico 11 - Aumento de sua renda**

Fonte: Autoria própria (2024).

Os resultados indicam que a maioria dos participantes (60%) acredita que a CEASA Tianguá contribuiu muito para o aumento da sua renda nos últimos anos. Outros 30% afirmam que a contribuição foi moderada, enquanto 10% acreditam que a CEASA contribuiu pouco. Nenhum dos participantes mencionou que a CEASA não contribuiu ou que não soube responder à questão.

## 2 – Você acredita que os preços que consegue na CEASA são competitivos?

**Gráfico 12 – Preços competitivos**

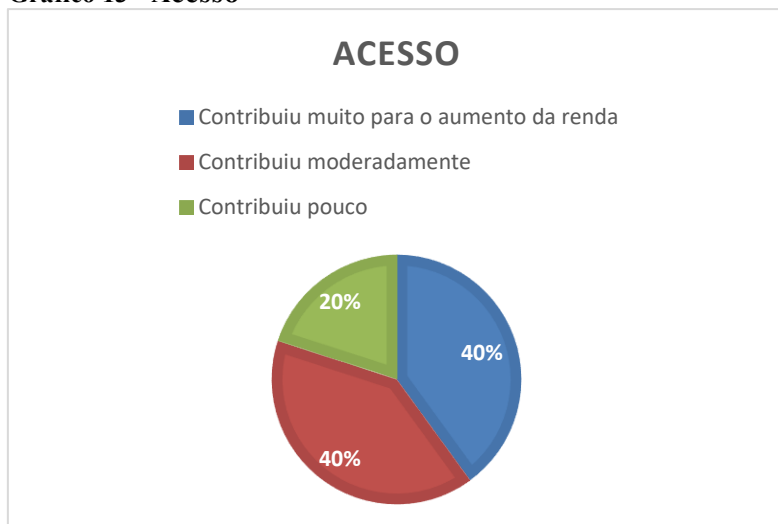
Fonte: Autoria própria (2024).

Os resultados mostram que 60% dos participantes acreditam que os preços praticados na CEASA Tianguá são competitivos na maior parte das vezes, enquanto 25% consideram que os preços são muito competitivos. Apenas 15% afirmam que os preços são pouco competitivos,

e não houve registros de respostas indicando que os preços não são competitivos ou que não sabem avaliar.

### 3 – Como o acesso à CEASA Tianguá influencia o volume das suas vendas?

Gráfico 13 - Acesso

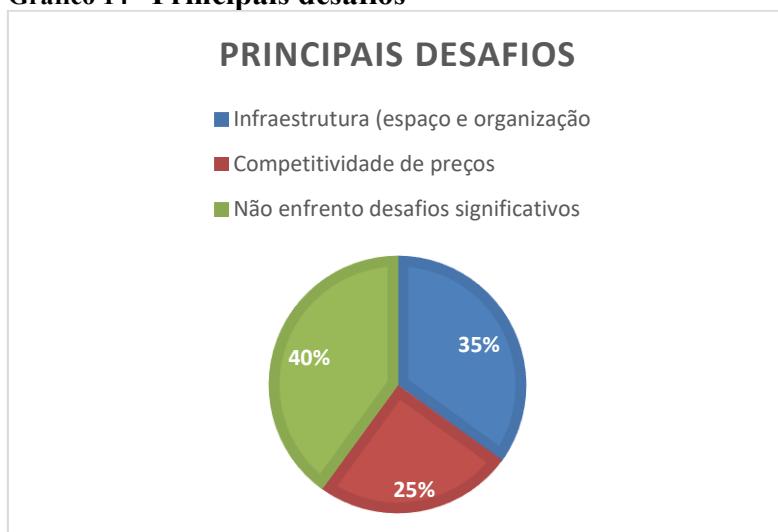


Fonte: Autoria própria (2024).

Os resultados indicam que 40% dos participantes afirmam que o acesso à CEASA Tianguá aumenta muito o volume de suas vendas, enquanto outros 40% acreditam que o aumento é moderado. Já 20% dos participantes afirmam que o aumento no volume de vendas é pequeno. Nenhum participante afirmou que o acesso à CEASA não aumentou o volume de vendas, e não houve registros de respostas indicando falta de conhecimento sobre o impacto.

### 4 – Quais são os principais desafios que você enfrenta ao levar seus produtos para a CEASA Tianguá?

Gráfico 14 - Principais desafios

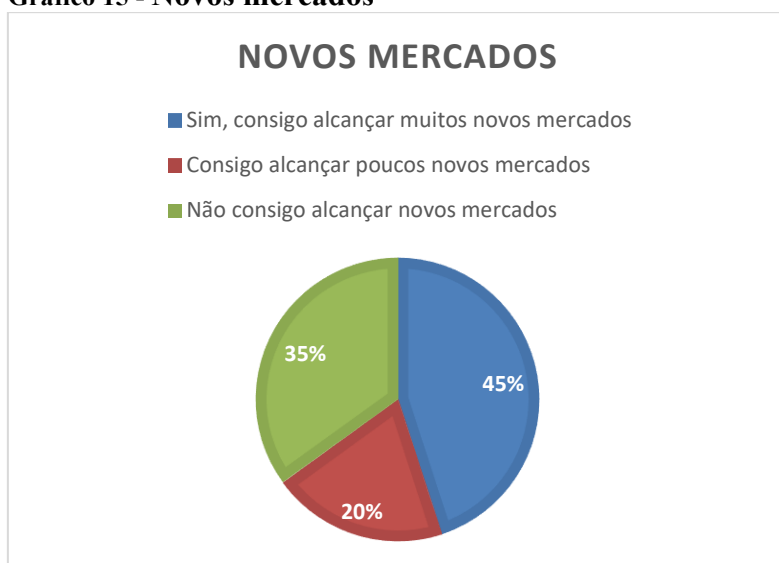


Fonte: Autoria própria (2024).

Os resultados mostram que 40% dos participantes não enfrentam desafios significativos ao levar seus produtos para a CEASA Tianguá. Por outro lado, 35% mencionaram que a infraestrutura, como espaço e organização, é um desafio importante, e 25% destacaram a competitividade de preços como um fator dificultador. Nenhum dos participantes apontou a falta de suporte técnico como um desafio, o que sugere que a maioria dos agricultores considera que a CEASA oferece boas condições para comercialização, apesar de alguns desafios em áreas específicas.

### 5 – Você percebe uma facilidade em alcançar novos mercados por meio da CEASA?

Gráfico 15 - Novos mercados

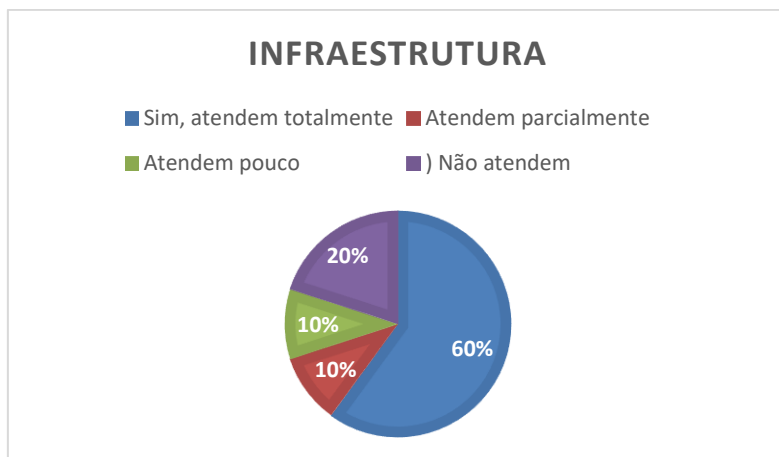


Fonte: Autoria própria (2024).

Os resultados mostram que 45% dos participantes percebem uma grande facilidade em alcançar novos mercados por meio da CEASA Tianguá, enquanto 35% afirmam que não conseguem alcançar novos mercados. Já 20% indicam que conseguem alcançar poucos novos mercados, e não houve respostas de quem não soube avaliar a questão.

### 6 – A infraestrutura e a organização da CEASA Tianguá atendem bem às suas necessidades?

Gráfico 16 - Infraestrutura

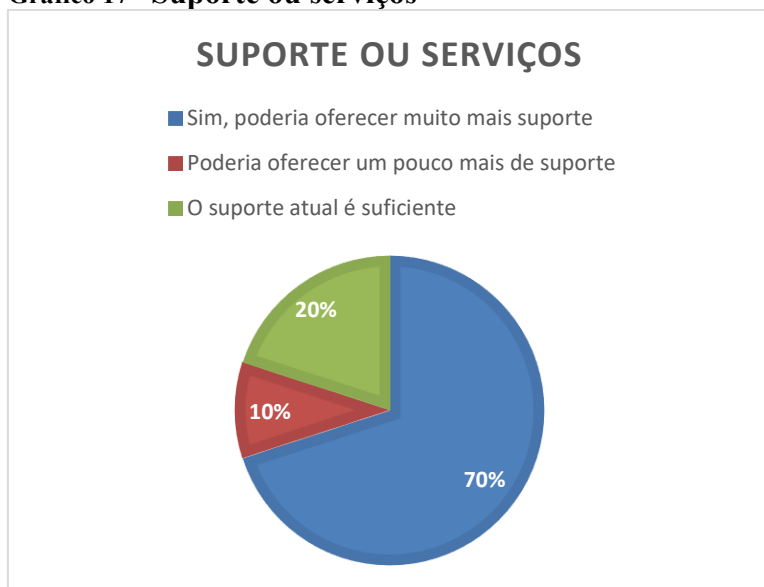


Fonte: Autoria própria (2024).

Os resultados indicam que 60% dos participantes consideram que a infraestrutura e organização da CEASA Tianguá atendem totalmente às suas necessidades, enquanto 10% afirmam que atendem parcialmente e outros 10% acreditam que atendem pouco. Já 20% dos participantes consideram que a infraestrutura e organização não atendem às suas necessidades. Esses dados sugerem que, para a maioria dos agricultores, a infraestrutura da CEASA é adequada, mas há um número considerável de participantes que enfrentam desafios em relação a esse aspecto.

### 7 – Na sua opinião, a CEASA Tianguá poderia oferecer mais suporte ou serviços para melhorar a comercialização de seus produtos?

Gráfico 17 - Suporte ou serviços



Fonte: Autoria própria (2024).

Os resultados mostram que 70% dos participantes acreditam que a CEASA Tianguá poderia oferecer muito mais suporte para melhorar a comercialização de seus produtos,

enquanto 10% consideram que um suporte adicional seria útil. Apenas 20% dos participantes afirmam que o suporte atual é suficiente. Não houve respostas indicando falta de conhecimento sobre o tema.

#### 8 – Você sente que a CEASA tem sido uma ponte para aumentar a competitividade de seus produtos em outros mercados regionais?

Gráfico 18 - Competitividade de produtos

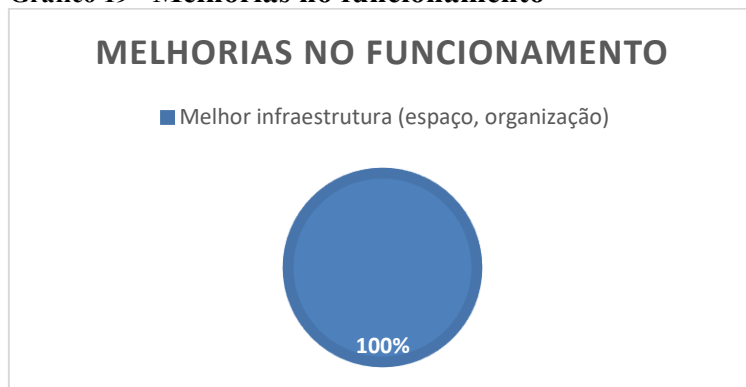


Fonte: Autoria própria (2024).

Os resultados indicam que 60% dos participantes sentem que a CEASA Tianguá ajuda muito na competitividade de seus produtos em outros mercados regionais, enquanto 40% afirmam que a ajuda é moderada. Nenhum dos participantes mencionou que a CEASA ajuda pouco ou que não contribui para a competitividade, e não houve respostas de quem não soube avaliar.

#### 9 – Quais investimentos ou melhorias no funcionamento da CEASA facilitariam a venda e distribuição dos seus produtos?

Gráfico 19 - Melhorias no funcionamento



Fonte: Autoria própria (2024).

Os resultados mostram que 100% dos participantes consideram que a melhoria na infraestrutura (espaço e organização) seria essencial para facilitar a venda e distribuição dos

seus produtos na CEASA Tianguá. Além disso, outros fatores como apoio logístico (transporte e frete), suporte para acesso a novos mercados e capacitação técnica também foram sugeridos como melhorias, embora não tenha havido consenso em relação à prioridade desses aspectos. Nenhum dos participantes indicou que não precisa de melhorias adicionais, destacando a necessidade de ajustes para otimizar o funcionamento da central e melhorar a comercialização dos produtos.

### 10 – Como o acesso à CEASA Tianguá influencia sua decisão de expandir ou diversificar sua produção?

Gráfico 20 - Expandir ou diversificar sua produção



Fonte: Autoria própria (2024).

Os resultados mostram que 60% dos participantes afirmam que o acesso à CEASA Tianguá influencia muito na decisão de expandir ou diversificar sua produção, enquanto 40% indicam que o acesso à CEASA não tem influência nesse processo. Nenhum participante mencionou que a influência é moderada, pouca ou que não sabe avaliar.

Os resultados do questionário sociodemográfico revelaram que a maioria dos participantes é do gênero masculino, com uma faixa etária predominante entre 35 a 44 anos. Em termos de escolaridade, a maior parte possui até o ensino médio completo. A maioria dos agricultores tem mais de 20 anos de experiência na atividade e cultiva entre 1 a 5 hectares, com frutas e hortaliças sendo as principais culturas. A renda mensal média da maioria está entre 3 a 5 salários mínimos, e a maioria das famílias depende da renda agrícola para sustento. Por fim, 100% dos participantes não fazem parte de associações ou cooperativas agrícolas, o que pode indicar uma oportunidade para melhorar a organização e o apoio ao setor.

O segundo questionário, focado na CEASA Tianguá, buscou avaliar a percepção dos agricultores sobre os impactos da central de abastecimento em sua atividade. Os resultados indicaram que a maioria dos participantes acredita que a CEASA contribui significativamente para o aumento de sua renda e para a competitividade de seus produtos em outros mercados. Além disso, muitos percebem a infraestrutura da CEASA como adequada, embora haja uma grande demanda por melhorias, especialmente no que se refere à organização e espaço. A logística, o acesso a novos mercados e o suporte adicional também foram identificados como áreas que poderiam ser aprimoradas para facilitar ainda mais a comercialização e distribuição dos produtos. A influência da CEASA na decisão de expandir ou diversificar a produção foi destacada por 60% dos participantes como um fator importante.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os principais resultados da pesquisa indicam que a CEASA Tianguá desempenha um papel fundamental no fortalecimento econômico dos agricultores da Serra da Ibiapaba. A maioria dos agricultores, com ampla experiência na atividade, cultiva de 1 a 5 hectares e tem como principal fonte de renda a agricultura, especialmente frutas e hortaliças. A pesquisa revelou que a CEASA contribui significativamente para o aumento da renda dos agricultores, com 60% dos participantes afirmando que houve uma grande melhoria nesse aspecto. Além disso, a central de abastecimento tem sido um facilitador na comercialização dos produtos, permitindo o acesso a novos mercados e aumentando a competitividade regional. Contudo, desafios relacionados à infraestrutura e logística ainda precisam ser enfrentados para maximizar os benefícios da CEASA, com a maioria dos participantes sugerindo melhorias nesses aspectos para impulsionar ainda mais as vendas e a distribuição dos produtos.

Os resultados da pesquisa confirmaram a importância da CEASA Tianguá no fortalecimento econômico dos produtores agrícolas da Serra da Ibiapaba. A central contribui significativamente para o aumento da renda dos agricultores, proporcionando melhores preços e maior volume de vendas. No entanto, desafios estruturais e logísticos, como problemas de transporte e infraestrutura, limitam o escoamento dos produtos e restringem o crescimento das atividades. A pesquisa também identificou oportunidades de aprimoramento, como a necessidade de melhorias na infraestrutura e apoio logístico, essenciais para fortalecer a competitividade dos produtores. Esses resultados oferecem subsídios para estratégias que ampliem o impacto econômico da CEASA e a competitividade dos produtores locais.

Este estudo contribui para a área de administração ao analisar o impacto da CEASA Tianguá no fortalecimento econômico dos produtores agrícolas da Serra da Ibiapaba. Ele destaca como a central influencia a renda, a competitividade e o acesso a novos mercados, fornecendo insights para políticas públicas e estratégias empresariais voltadas para melhorias na infraestrutura e logística. Além disso, sugere soluções para otimizar o funcionamento da CEASA, podendo servir de modelo para outras regiões agrícolas.

Em conclusão, este estudo ressaltou a relevância da CEASA Tianguá no desenvolvimento econômico dos produtores agrícolas da Serra da Ibiapaba. Ao analisar seu impacto na geração de renda, competitividade e expansão para novos mercados, o trabalho forneceu dados valiosos para compreender as necessidades e desafios enfrentados por essa comunidade. As contribuições do estudo são significativas para o campo da administração, pois oferece insights sobre como melhorar a infraestrutura, logística e apoio aos produtores locais. Com base nos resultados, o estudo propõe estratégias que podem ser aplicadas para otimizar a CEASA e fortalecer o desenvolvimento econômico regional, sendo uma referência para futuros trabalhos e políticas públicas voltadas para a agricultura e comércio local.

## REFERÊNCIAS

- ANDREUCCETTI, M., Costa, J., & Pereira, L. (2005). **O papel dos Centros de Abastecimento na comercialização de hortigranjeiros no Brasil**. Revista de Economia Agrícola, 9(2), 31-42.
- BARDIN, L. (2011). **Análise estatística**. 8ª ed. Edições 70.
- CRESWELL, J. W. (2014). **Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. 4ª ed. Sage Publications.
- GIL, A. C. (2009). **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. Atlas.
- GIL, A. C. (2010). **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª ed. Atlas.
- GOMES, A. (2018). **O papel das CEASAs na organização e distribuição de produtos agrícolas**. Revista Brasileira de Logística e Abastecimento, 10(2), 98-110.
- LOURENZANI, L., Lima, R., & Silva, T. (2007). **A importância das Centrais de Abastecimento na comercialização de produtos hortigranjeiros no Brasil**. Revista Brasileira de Economia Agrícola, 11(3), 45-58.
- MARCONI, M. A., & Lakatos, E. M. (2017). **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. Atlas.
- OLIVEIRA, R., & Mendes, J. (2021). **O impacto das CEASAs na concorrência e no acesso a alimentos de qualidade**. Revista Brasileira de Economia Agrícola, 30(4), 112-127.
- OLIVEIRA, R., & MENDES, J. (2021). **O papel das CEASAs na democratização do abastecimento de hortifrúti no Brasil**. Revista Brasileira de Logística e Distribuição, 15(2), 34-45.
- SANTOS, P. (2019). **O impacto das CEASAs na estabilização de preços e na dinâmica de mercado alimentar**. Revista Brasileira de Economia Agrícola, 18(2), 60-73.
- SANTOS, P. (2019). **O papel social das CEASAs e seu impacto no desenvolvimento regional e redução de desperdício**. Revista de Desenvolvimento Regional, 25(1), 45-59.
- SILVA, M. (2020). **O papel das CEASAs na estabilização do abastecimento e no controle de preços no mercado agrícola**. Revista Brasileira de Economia e Logística, 14(3), 45-59.
- SILVA, M. (2020). **O papel das CEASAs na qualidade e controle de produtos agrícolas**. Revista Brasileira de Segurança Alimentar, 16(2), 77-89.
- SOUZA, L. (2017). **Infraestrutura e logística das Centrais de Abastecimento: Impactos no escoamento da produção agrícola**. Journal of Agricultural Economics, 22(4), 100-115

## ANEXO – DECLARAÇÃO GRAMATICAL



### DECLARAÇÃO DE REVISÃO

Eu, Jancila Lima Cardoso, CPF 486.633.03-82, formada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, **DECLARO** para os devidos fins que realizei a revisão ortográfica e gramatical da obra de título **“O IMPACTO ECONÔMICO DA CEASA NO DESENVOLVIMENTO DA SERRA DA IBIAPABA: ANÁLISE DE SUA IMPORTÂNCIA PARA A ECONOMIA REGIONAL”** de responsabilidade do aluno Antônio de Lima dos Santos e orientado pelo(a) Prof. Kássio Karol de Aguiar Alves.

Tianguá/CE, 11 / 09 / 2025

Jancila Lima Cardoso  
Pedagoga/Psicopedagoga

## APÊNDICE – QUESTIONÁRIO

### FACULDADE VIASAPIENS

#### CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Este questionário faz parte de uma pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso, com o tema: *O Impacto Econômico da CEASA no Desenvolvimento da Serra da Ibiapaba: Análise de sua Importância para a Economia Regional*, desenvolvido para a obtenção do título de Bacharel em Administração pela Faculdade Viasapiens. As respostas fornecidas são essenciais para a conclusão desta pesquisa e para a exploração aprofundada do tema em questão.

#### QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICAS

**1 – Qual a sua faixa etária?**

- Menos de 25 anos
- 25 a 34 anos
- 35 a 44 anos
- 45 a 54 anos
- 55 a 64 anos
- 65 anos ou mais

**2 – Qual o seu gênero?**

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não informar

**3 – Qual é o seu nível de escolaridade?**

- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-graduação

**4 – Há quanto tempo você trabalha como agricultor(a)?**

- Menos de 1 ano
- 1 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- 11 a 20 anos I
- Mais de 20 ano

**5 – Qual é o tamanho aproximado da área que você cultiva?**

- Menos de 1 hectare
- 1 a 5 hectares

- 6 a 10 hectares
- 11 a 20 hectares
- Mais de 20 hectares

**6 – Qual é a sua principal fonte de renda?**

- Agricultura
- Comércio
- Serviço
- Outra (especificar)

**7 – Qual é o tipo de cultura agrícola que você produz?**

- Frutas e Hortaliças
- Frutas
- Hortaliças
- Grãos
- Flores
- Outro (especificar)

**8 – Qual é a sua renda mensal média?**

- Até 1 salário mínimo
- De 1 a 2 salários mínimo
- De 3 a 5 salários mínimos
- De 6 a 10 salários mínimos
- Acima de 10 salários mínimos

**9 – Quantas pessoas da sua família dependem da renda agrícola?**

- Nenhuma
- 1 a 2 pessoa
- 3 a 5 pessoas
- 6 ou mais pessoas

**10 – Você participa de alguma associação ou cooperativa agrícola?**

- Sim
- Não

**Questionário Sobre a CEASA**

**1 – De que maneira a CEASA Tianguá contribuiu para o aumento de sua renda nos últimos anos?**

- Contribuiu muito para o aumento da renda
- Contribuiu moderadamente
- Contribuiu pouco
- Não contribuiu
- Não sei responder

**2 – Você acredita que os preços que consegue na CEASA são competitivos?**

- Sim, são muito competitivos
- São competitivos na maior parte das vezes
- São pouco competitivos
- Não são competitivos

Não sei avaliar

**3 – Como o acesso à CEASA Tianguá influencia o volume das suas vendas?**

- Aumenta muito o volume das vendas
- Aumenta moderadamente
- Aumenta pouco
- Não aumenta o volume das vendas
- Não sei responder

**4 – Quais são os principais desafios que você enfrenta ao levar seus produtos para a CEASA Tianguá?**

- Logística (transporte e custos)
- Infraestrutura (espaço e organização)
- Competitividade de preços
- Falta de suporte técnico
- Não encontro desafios significativos

**5 – Você percebe uma facilidade em alcançar novos mercados por meio da CEASA?**

- Sim, consigo alcançar muitos novos mercados
- Consigo alcançar alguns novos mercados
- Consigo alcançar poucos novos mercados
- Não consigo alcançar novos mercados
- Não sei avaliar

**6 – A infraestrutura e a organização da CEASA Tianguá atendem bem às suas necessidades?**

- Sim, atendem totalmente
- Atendem parcialmente
- Atendem pouco
- Não atendem
- Não sei responder

**7 – Na sua opinião, a CEASA Tianguá poderia oferecer mais suporte ou serviços para melhorar a comercialização de seus produtos?**

- Sim, poderia oferecer muito mais suporte
- Poderia oferecer um pouco mais de suporte
- O suporte atual é suficiente
- Não sei responder

**8 – Você sente que a CEASA tem sido uma ponte para aumentar a competitividade de seus produtos em outros mercados regionais?**

- Sim, ajuda muito na competitividade
- Ajuda moderadamente
- Ajuda pouco
- Não ajuda na competitividade
- Não sei responder

**9 – Quais investimentos ou melhorias no funcionamento da CEASA facilitariam a venda e distribuição dos seus produtos?**

- Melhor infraestrutura (espaço, organização)

- Apoio logístico (transporte e frete)
- Suporte para acesso a novos mercados
- Capacitação e orientação técnica
- Não preciso de melhorias adicionais

**10 – Como o acesso à CEASA Tianguá influencia sua decisão de expandir ou diversificar sua produção?**

- Influencia muito na decisão de expandir/diversificar
- Influencia moderadamente
- Influencia pouco
- Não influencia
- Não sei responder